

Estudos Espíritas

88ª Unidade

1. EVANGELHO EM SEQUENCIA
 - Jesus cura um cego de nascença. Jo. 9; 1 a 41.
2. ESTUDOS ESPÍRITAS - Fluídos e Perispírito
 - Modificações dos Fluídos e Magnetismo.

IDÉIAS PRINCIPAIS

"(...) Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. (...).

Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo ressentido uma impressão salutar; se forem maus, a impressão é penosa. Se forem permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades."

"O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes (...). ()

"A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º. Pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano (...);

2º. Pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado (...) É o magnetismo espiritual (...);

3º. Pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto (...)."

MODIFICAÇÕES DO FLUÍDO E MAGNETISMO

Um lugar qualquer pode ter seus fluidos ambientes poluídos pelos encarnados e pelos desencarnados ou, simultaneamente, por ambos.

Sabido que o pensamento do encarnado age, como o do desencarnado, sobre os fluidos espirituais, estes são afetados pelas qualidades de seus pensamentos; se bons, temos fluidos saudáveis; se maus, fluidos viciados.

Essa capacidade de atuação dos encarnados sobre os elementos do mundo espiritual decorre do fato de que a encarnação não os priva, totalmente, da vida espiritual. "(...) O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vicia os fluidos ambientes. (...)”

Com a encarnação, . o Espírito conserva seu perispírito, que permanece com todas as qualidades próprias e, além disso, não fica encerrado no corpo físico"(...), mas irradia ao seu redor e o envolve como que de uma atmosfera fluídica. (...)”

Os fluidos corrompidos pelos maus eflúvios dos Espíritos inferiores podem ser saneados pelo afastamento destes, e isto se consegue eliminando o que se constituía para eles em focos de atração. O cultivo dos bons pensamentos e sentimentos transforma os fluidos ambientes em bons fluidos, os quais têm o poder de repelir os maus fluidos. Cada encarnado dispõe, em seu perispírito, de uma fonte fluídica permanente que pode mobilizar para operar essa renovação.

Quanto à viciação fluídica produzida pelos encarnados, o ambiente se modifica, é bem evidente, observando-se o mesmo procedimento anterior sobre o cultivo dos bons pensamentos e sentimentos, no caso dos maus Espíritos.

"(...) Sendo o perispírito das encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta, quanto, por sua expansão e sua irradiação, o perispírito com eles se confunde. (...)” Por outro lado, o perispírito, que está intimamente ligado ao corpo físico, molécula a molécula, ao sofrer a influência desses fluidos, reage sobre aquele, transmitindo-lhe uma impressão salutar ou penosa, conforme os eflúvios sejam bons ou maus. A ação continuada e enérgica dos maus eflúvios pode ter repercussões sérias, provocando o surgimento de doenças.

Os ambientes onde pululam maus Espíritos são grandemente impregnados de fluidos deletérios que afetam, de forma muito prejudicial, a saúde dos encarnados, que os absorvem através dos poros perispíricos.

Como já foi visto, o fluido cósmico universal sofre inúmeras transformações, formando imensa variedade de fluídos com propriedades especiais. Um desses fluidos, condensado no perispírito, é possuidor de recursos que possibilitam a recuperação do corpo físico. Isto é possível em razão da identidade existente entre ambos, cuja origem é comum. Para que esses efeitos reparadores se realizem, faz-se mister inocular tais fluidos no organismo combalido. Tanto o encarnado como o desencarnado são os agentes da infiltração dessa substância, extraída de seu próprio perispírito.

Opera-se a cura pela remoção das células doentes, que são substituídas por células sadias, e estas, naturalmente, são produzidas por substâncias puras. Há, ainda, a considerar, à vontade do inoculador que, quanto mais enérgica, mais abundante torna a emissão fluídica; e lhe dá maior poder de penetração no corpo enfermo seu desejo de promover a cura.

A ação desses elementos fluídicos, também chamados elementos magnéticos, apresenta efeitos muito variados sobre os enfermos: às vezes lentos, exigindo tratamento demorado, outras vezes rápidos. Há pessoas que produzem curas instantâneas pela simples imposição das mãos, ou só pelo uso da vontade.

Conforme o agente responsável pela emissão magnética, identifica-se:

- a) magnetismo humano, ou magnetismo propriamente dito, cuja ação, produzida pelos fluidos do encarnado (magnetizador), depende da força e, principalmente, da qualidade do fluido;
 - b) magnetismo espiritual, produzido pelos Espíritos, cuja atuação se faz diretamente e sem intermediário sobre a criatura humana. Sua qualidade está ligada às qualidades dos Espíritos;
 - c) magnetismo misto, semi-espiritual ou humano-espiritual, associação dos recursos fluídicos do encarnado, ou magnetizador, com os dos Espíritos. Estes irradiam sobre aquele a substância fluídica que lhes é própria e o encarnado as transmite aos enfermos juntamente com seus recursos magnéticos. Há, assim, um enriquecimento fluídico.
-